



# DIOCESE DE CAMPO MOURÃO - PARANÁ

Dom Francisco Javier Delvalle Paredes

## NOTA SOBRE MANIFESTO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Campo Mourão, 26 de Abril de 2017

À Comunidade Católica da Diocese de Campo Mourão

Comemoramos dia 01 DE MAIO o *DIA DO TRABALHADOR* e *DIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO*. Solidários com a luta de tantos trabalhadores de nosso país, queremos, como Diocese de Campo Mourão, em sintonia com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, e com o posicionamento de muitos outros (arce)bispos individualmente em suas respectivas (arqui)dioceses, manifestar nosso apoio às paralisações do dia 28 de abril do corrente ano.

Tais manifestações revelam o caráter preocupante com relação à forma e a rapidez com que o governo tem tratado de assuntos tão sensíveis e tocantes para vida de milhões de brasileiros. Não negamos que reformas devam ser feitas, mas que sejam debatidas com suficiente maturidade e tempo com todos os atores interessados. Aliás, uma reforma política séria, talvez, seria prioridade no atual momento em que presenciamos tantos escândalos com tantos desvios de dinheiro público.

Em nota do dia 19 de abril, a CNBB, juntamente com a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e Conselho Federal de Economia – COFECON, já afirmava: *“Nenhuma reforma que afete direitos básicos da população pode ser formulada, sem a devida discussão com o conjunto da sociedade e suas organizações. A reforma da Previdência não pode ser aprovada apressadamente, nem pode colocar os interesses do mercado financeiro e as razões de ordem econômica acima das necessidades da população. Os valores ético-sociais e solidariedade são imprescindíveis na busca de solução para a Previdência”*.

E da mesma forma, qualquer outra reforma que altere ou retire direitos conquistados, como a *reforma trabalhista*, necessitariam de maior debate com a sociedade e todos os seguimentos envolvidos. A falta desse debate e esclarecimento franco tem confundido a cabeça de muitos cidadãos e provocado a onde de insatisfação de muitos brasileiros.

Diante desta realidade, baseados na prática do Evangelho, na doutrina social da Igreja, e em sintonia com o grito de muitos irmãos e irmãs que partilham da mesma fé, **É QUE NOS POSICIONAMOS, ENQUANTO DIOCESE, DANDO TOTAL APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES DO DIA 28 DE ABRIL.**

  
Pe. Gaspar Gonçalves da Silva  
Vigário Geral